

O gerenciamento de resíduos de aulas práticas do Campus Caxias do Sul

Camila Silveira Cavalheiro¹, Josimar Vargas^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Caxias do Sul. Caxias do Sul, RS, Brasil.

É muito importante que a experimentação seja inserida nas aulas de química para que os estudantes consigam relacionar teoria e prática, colocando o aluno no papel de investigador dos fenômenos. O contato mais profundo com a química no ensino médio traz aos professores a necessidade de fortalecer a teoria prática, para que o conteúdo seja compreendido e não meramente decorado. Para que isso ocorra de maneira satisfatória e responsável, é vital que os estudantes tenham uma compreensão global sobre a geração e descarte apropriado dos resíduos gerados durante as práticas experimentais, compreendendo os impactos ambientais, reduzindo riscos de armazenamento e o tratamento dos mesmos. Este fator é de fundamental importância, pois o não cuidado com a manipulação de dejetos químicos acaba afetando muito negativamente o ambiente e leva a problemas ambientais bastante sérios já que, diferente das indústrias, maiores geradoras de resíduos químicos em termos de volume e periculosidade, as instituições de ensino apresentam baixo volume, mas grande diversidade de composições, o que dificulta a tarefa de estabelecer um tratamento químico e/ou uma disposição final padrão para todos. O presente projeto tem como objetivo verificar quais resíduos são gerados em cada prática experimental de ensino, auxiliando outros bolsistas a padronizarem seus experimentos com as indicações de como descartar e ou armazenar cada resíduo, além de estimular os educandos a pensarem criticamente sobre a sua responsabilidade quanto ao descarte e ou armazenamento correto. No primeiro momento, entrou-se em contato com os professores e bolsistas que realizam e preparam aulas práticas no laboratório de química, a fim de auxiliar na pesquisa do tratamento dos resíduos gerados por prática. Os experimentos passíveis de serem executados foram organizados em forma de roteiro onde descreve-se a introdução, objetivos, materiais utilizados, modo de execução, manipulação e tratamento dos resíduos gerados e questionamentos sobre a prática. Os alunos demonstram dificuldades em lidar com os resíduos por conta própria e desconhecem quase que completamente a periculosidade dos reagentes utilizados. Sem a ajuda da bolsista e do técnico em laboratório, não são capazes de descartar corretamente os resíduos, sendo necessário repetir as instruções inúmeras vezes. Levando em conta que dezenas de aulas práticas são realizadas anualmente, é relevante que os discentes tenham acesso a informações adequadas para o descarte dos resíduos, visando preservar não só o meio ambiente e minimizar os riscos ambientais, mas também a própria saúde.

Palavras-chave: Ensino de química. Gerenciamento de resíduos. Experimentação.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEN/IFRS nº 002/2016